

Brasília foi idealizada a partir do entrecruzamento de dois eixos. Feliz inspiração teve o professor Maurício Goulart, ao sugerir o nome Eixo à primeira revista do Instituto Federal de Brasília (IFB). Além de retomar a ideia de Lúcio Costa, que remete aos eixos que cortam a Capital Federal, a Revista Eixo dialoga com os Eixos Tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos, uma proposta do MEC de organizar a educação profissional em torno dos fundamentos técnico-científicos comuns e das peculiaridades regionais em suas diferentes linhas formativas.

A organização de cursos por Eixos Tecnológicos enfatiza, pedagogicamente, as aptidões para a vida produtiva, possibilitando o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Concentra, em um mesmo eixo, práxis, ações, matrizes e identidades, reunidas em princípios científicos comuns.

Pois foi assim, na tentativa de integrar essa nova organização curricular, que o IFB constituiu, em novembro de 2010, o Conselho Editorial da Editora IFB (Consed), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), com a missão de conceber e editar o primeiro número de uma revista de divulgação técnico-científica, tendo por foco a educação profissional e tecnológica.

A primeira ação foi o estabelecimento de parcerias entre membros e simpatizantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O presente exemplar da Revista Eixo é prova de que essas parcerias são produtivas, pois reúne diversos temas em artigos e ensaios frutos de pesquisa técnico-científica nas áreas da Ciências Agrárias, das Artes, da Administração Pública, da Economia, da Engenharia de Transportes e do Ensino-aprendizagem.

Queremos estimular você a submeter sua produção (estudo, pesquisa, relato, experimento etc) para o sítio <http://revistaeixo.ifb.edu.br>. E mais: incentivamos você, caro leitor, para se cadastrar como avaliador (<http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/user/register>). É assim que construiremos a Eixo, uma revista de fomento e divulgação de publicações técnico-científicas.

Conselho Editorial (CONSED)

A P R E S E N T A Ç Ã O

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, ou simplesmente IFB, tem exercitado a difícil arte de integrar ensino, pesquisa e extensão. Aquilo que na vida convive tão bem, na escola, está separado. A produção do saber é de fato a grande missão da escola. Em décadas passadas, chegou-se a afirmar que o estudante aprende apesar da escola. Essa dicotomia tão forte nas escolas brasileiras tem sido superada a cada dia. Já há experiências exitosas de produção do conhecimento que consideram a sistematização do saber popular, o tratamento científico da informação, a carência de tecnologias de dados grupos sociais e a necessidade de construção de saberes dos próprios estudantes e professores nas aulas. Dessa forma, a aula passa a ser vista como o espaço de reunião de pessoas para a construção de saberes e constitui-se como uma contraposição à discussão dicotômica teoria x prática imposta por um grupo de estudiosos que entende haver uma hierarquização – ou antagonismo – entre as pessoas que pensam e as pessoas que fazem acontecer.

Desse modo, ao lançar a revista Eixo, o IFB deseja trazer à luz as experiências dos seus membros. Como forma de dar início a esse trabalho, o Conselho Editorial da Revista convidou algumas pessoas para apresentarem suas contribuições.

É interessante observar como essas pessoas, tão especializadas em seus campos de conhecimento, produziram artigos que transcendem o saber de suas formações originais. Produziram artigos que são aplicáveis a um amplo leque de áreas de conhecimento. Isso é a concretização do paradigma de saber assumido pelo IFB.

A Eixo não é uma revista de ciência pura, tal e qual o modelo das clássicas revistas acadêmicas. Antes, é voltada para que os estudantes, servidores do IFB, bem como todos os interessados possam apresentar suas reflexões e experiências. Alguns gostariam que ela fosse científica, outros cultural, ou de extensão. O certo é que temos tudo isso na nossa revista Eixo.

Como bem sugerido pelo proponente deste título, o Prof. Maurício Guimarães Goulart, a Revista deve ser o eixo que reúne todo o saber do IFB. Aqui vamos nós: este é o primeiro número de uma série de muitos que ainda virão!

Prof. Dr. Wilson Conciani